

arte | ref

referência e notícias em arte contemporânea

21/03/2014

SEMINÁRIO LONGITUDES: A FORMAÇÃO DO ARTISTA CONTEMPORÂNEO NO BRASIL



A arte contemporânea junto a outros setores da cultura – e da economia – vem recebendo um crescimento exponencial no Brasil e no mundo. Nos últimos anos surgiram novas galerias, proliferaram-se os cursos de formação de artistas e profissionais da área, além dos novos prêmios da iniciativa pública e privada. Mas como se dá a inserção do artista nesse contexto? Qual a sua formação e que tipo de inclusão e profissionalização ele experimenta no mercado de arte? Como se dá o intercâmbio entre os diferentes circuitos de arte num país em que 80% do mercado está concentrado no eixo Rio-São Paulo?

Questões como essas serão debatidas ao longo de dois dias (29 e 30 de março), em São Paulo, por artistas e pesquisadores das cinco regiões do país, no seminário *Longitudes: a formação do artista contemporâneo no Brasil*. O seminário acontece na Casa do Povo e tem concepção e organização da pesquisadora Mariana Fernandes, que desenvolve um mestrado em políticas culturais e formação do artista.

Voltado para estudantes de artes visuais, artistas, profissionais e pesquisadores do setor, as seis mesas do seminário discutirão um tema pouco abordado, tanto no meio universitário quanto também entre os próprios profissionais do meio, conforme observa Mariana. “Esse crescimento do mercado de arte tem gerado muito dinheiro, mas eu não vejo isso ser revertido na vida dos artistas e na cultura do país. O que está sendo trazido para a sociedade? Os artistas estão em uma situação cada vez mais frágil e precarizada.”, questiona a idealizadora do seminário.

O Seminário

Produzido pela Anamauê, *Longitudes* é um dos projetos aprovados pelo 10º Edital Redes Nacional da FUNARTE (Fundação Nacional de Artes). Ele se fundamenta na reflexão do porquê existem hoje políticas públicas que buscam financiar e facilitar a ida de galerias brasileiras para o exterior, exemplo disso é o Projeto Latitude, enquanto a regulamentação do mercado de trabalho no setor de artes visuais no país é assunto de pouco interesse público e privado. Buscando inverter a lógica da produção com vistas para o mercado externo, sentido latitudinal, o seminário propõe uma linha longitudinal que foque nas questões nacionais e na construção de bases sólidas para nossa cultura.

Casa do Povo

Inaugurado em 1953 em memória aos que sucumbiram nos campos nazistas, o ICIB, conhecido como Casa do Povo, nasceu para ser um monumento vivo, em que a memória serve como base para construção do futuro. Acolheu o jornal *Nossa Voz*, a escola *Scholem Aleichem*, e o teatro *TAIB*.

Por meio de iniciativas ligadas à cultura contemporânea, se afirma como lugar de memória e espaço de experimentação em diálogo constante com o seu bairro, visando alcançar relevância local e internacional.

Como participar

O seminário tem entrada gratuita, por ordem de chegada, sem necessidade de inscrição prévia. O limite é de 100 vagas.

Programação

Sábado, 29 de março

13h30 -14h00

Abertura – Como mapear os espaços de formação?
Com Mariana Fernandes

14h00 -15h30

Mesa 1 – A profissionalização do artista ou o que torna o artista um profissional.
Com Mario Ramiro, Carla Zaccagnini e TRAPLEV

15h45 -17h30

Mesa 2 – O artista e seu âmbito de atuação.
Com Ricardo Basbaum, Armando Queiroz e Clarissa Diniz

18h00 – 19h30

Mesa 3 – O artista e a ampliação do circuito.
Com Glória Ferreira, Guilherme Dable e Ana Luisa Lima

Domingo, 30 de março

14h00 -15h30

Mesa 4 – A arte na universidade.
Com José Spaniol, Felipe Sconivo e Luciana Paiva

15h45 -17h30

Mesa 5 – O artista enquanto produtor de si.
Com Divino Sobral, Amilcar Parker e Pedro França

18h00 – 19h45

Mesa 6 – Disparidades regionais.
Com Ueliton Santana dos Santos, Kamilla Nunes e Júlio Martins

LONGITUDES

A FORMAÇÃO DO ARTISTA CONTEMPORÂNEO NO BRASIL

CASA DO POVO

RUA TRÊS RIOS / 252 / BOM RETIRO SÃO PAULO / BRASIL

Calo Prado Jr., no texto "Sentido da colonização", conclui que o Brasil não havia completado a evolução da economia colonial para a nacional. Para o autor, referindo-se à primeira metade do século XX, nossa produção continuava voltada ao aproveitamento aleatório de conjunturas passageiramente favoráveis, com vistas a um mercado exterior.

Discutindo a posição do autor para os dias atuais, pretendemos com esse seminário refletir sobre a produção de artes visuais no Brasil, invertendo essa lógica da produção para o exterior, herança latifundial dos antigos colonizadores europeus, e propondo uma linha longitudinal que corte todo o país.

Foram convidados artistas, professores e/ou pesquisadores das 5 regiões brasileiras a fim de iniciar junto aos participantes uma discussão que vise construir um panorama do que, nos últimos anos, entendemos como sendo a formação do artista visual. Pretende-se colocar em contato a pluralidade de pensamentos sobre a formação artística dos pais-artistas e ouvintes, ampliando o repertório sobre a produção de artes visuais no Brasil.

SÁBADO / 29 DE MARÇO

10:30 ÀS 14:00
ABERTURA / COMO MAPEAR OS ESPAÇOS DE FORMAÇÃO?

MARIANA FERNANDES
 SÃO PAULO, SP / VIVE EM SÃO PAULO, SP
 Pesquisadora e crítica. Atualmente desenvolve pesquisa em Políticas Culturais na Universidade de São Paulo (USP).

14:00 ÀS 15:30
MESA 1/A PROFISSIONALIZAÇÃO DO ARTISTA OU O QUE TORNA O ARTISTA UM PROFISSIONAL.

MÁRIO RAMIRO
 SÃO PAULO, SP / VIVE EM SÃO PAULO, SP
 Artista e pesquisador. Atualmente é professor do Departamento de Artes Visuais da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP).

CARLA ZACCAGNINI
 BUENOS AIRES, ARGENTINA / VIVE EM SÃO PAULO, SP / MALMO, SUÉCIA
 Artista. Em 2013-14 esteve em residência em Berlin, beneficiária da bolsa KW Stiftung at Künstlerhaus Bethanien.

TRAPLEY CAÇADOR
 RECIFE, PE / VIVE EM RECIFE, PE
 Artista, pesquisador e editor geral da publicação Feições. É um dos coordenadores convidados do Laboratório Curatorial da SP-ARTE 2014.

15:45 ÀS 17:30
MESA 2/O ARTISTA E SEU ÂMBITO DE ATUAÇÃO.

RICARDO BASSAUM
 SÃO PAULO, SP / VIVE NO RIO DE JANEIRO, RJ
 Artista, pesquisador, crítico e curador. Atualmente é professor do Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

ARMANDO QUEIROZ
 BRELÉM, PA / VIVE EM BRELÉM, PA
 Artista e curador. Atualmente é diretor da Casa das Onze Janelas (PA).

ANA MARIA MALA
 RECIFE, PE / VIVE EM SÃO PAULO, SP
 Pesquisadora e curadora. Foi curadora adjunta do 33º Percurso de Arte Urbana em São Paulo, atualmente é professora de história da arte da Escola São Paulo.

17:30 ÀS 18:00
 COFFEE BREAK

18:00 ÀS 19:30
MESA 3/O ARTISTA E A AMPLIAÇÃO DO CIRCUITO.

OLÍVIA FERREIRA
 RIO DE JANEIRO, RJ / VIVE NO RIO DE JANEIRO, RJ
 Pesquisadora, crítica e curadora. Professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

GUILHERME DANCE
 PORTO ALEGRE, RS / VIVE EM PORTO ALEGRE, RS
 Artista e pesquisador. É co-gestor do Atelier Subterráneo e recentemente participou como artista da exposição "Comite à Viagem: Rumos Artes Visuais" do Instituto Itaú Cultural (2013-2013).

ANA LUISA LIMA
 RECIFE, PE / VIVE EM SÃO PAULO, SP
 Escritora, crítica e curadora. Editora da revista Tatal desde 2006, atualmente faz parte do grupo de crítica do CCSP. Foi co-curadora do projeto "Desenhas aos humes de nosso tempo - Hilda Hilt em diálogo".

20:00 ÀS 22:30
 CONFRATERNIZAÇÃO

DOMINGO / 30 DE MARÇO

10:00 ÀS 15:30
MESA 4/A ARTE NA UNIVERSIDADE.

JOSÉ SPANOL
 SÃO LUIZ GONZAGA, RS / VIVE EM SÃO PAULO, SP
 Artista plástico. Atualmente é professor do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).

FÉLICE SCOVINO
 RIO DE JANEIRO, RJ / VIVE NO RIO DE JANEIRO, RJ
 Crítico, curador e professor da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

LUCIANA PAIVA
 BRASÍLIA, DF / VIVE EM BRASÍLIA, DF
 Artista e pesquisadora. Atualmente cursa Doutorado em Arte na linha de Políticas Contemporâneas na Universidade de Brasília (UnB).

15:45 ÀS 17:30
MESA 5/O ARTISTA ENQUANTO PRODUTOR DE SI.

DIVINO SOBRAL
 COARÁRIA, GO / VIVE EM COARÁRIA, GO
 Artista e curador. Em 2009 recebeu o Prêmio de Artes Plásticas Mercantonio Vilela - Furtado.

AMÁCAR PÁCKER
 SANTIAGO DO CHILE / VIVE EM SÃO PAULO, SP
 Artista e pesquisador. Atualmente desenvolve um programa autônomo de formação voltado à atuação cultural.

PEDRO FRANÇA
 RIO DE JANEIRO, RJ / VIVE EM SÃO PAULO, SP
 É artista e professor do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP) e do Instituto Torres Ostoya (SP).

17:30 ÀS 18:00
 COFFEE BREAK

18:00 ÀS 19:30
MESA 6 / DISPARIDADES REGIONAIS.

DELTON SANTANA DOS SANTOS
 SENÁ MADURERA, AC / VIVE EM RIO BRANCO, AC
 Artista e professor. Atualmente é professor de arte no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC).

KÁMELA NUNES
 FLORIANÓPOLIS, SC / VIVE EM FLORIANÓPOLIS, SC
 Artista e curadora. Atualmente desenvolve pesquisa sobre espaços autônomos de arte contemporânea no Brasil.

JÚLIO MARTINS
 BELO HORIZONTE, MG / VIVE EM BELO HORIZONTE, MG
 Curador e historiador. Foi responsável pelo mapeamento de Minas Gerais e Espírito Santo, pelo Programa Rumos Artes Visuais do Instituto Itaú Cultural, SP (2011-2013), e curador geral do Museu Itaim de Paulo, BH (2009-2013).

LONGITUDE:
 A FORMAÇÃO DO ARTISTA CONTEMPORÂNEO NO BRASIL

29 e 30 de março de 2014
 14:00 às 19:30

WWW.SEMINARIOLONGITUDE.COM

Casa do Povo
 Rua Três Rios, 252, Bom Retiro,
 São Paulo, SP
 (Próximos aos metrô Luz e Têxteis)
 Tel: +55 11 32274015

WWW.FACEBOOK.COM/CASADOPovo

O seminário é gratuito e não há necessidade de inscrição prévia. Capacidade: 100 pessoas. design: meli+malô & stien

<http://arteref.com/seminario-2/seminario-casa-do-povo/>